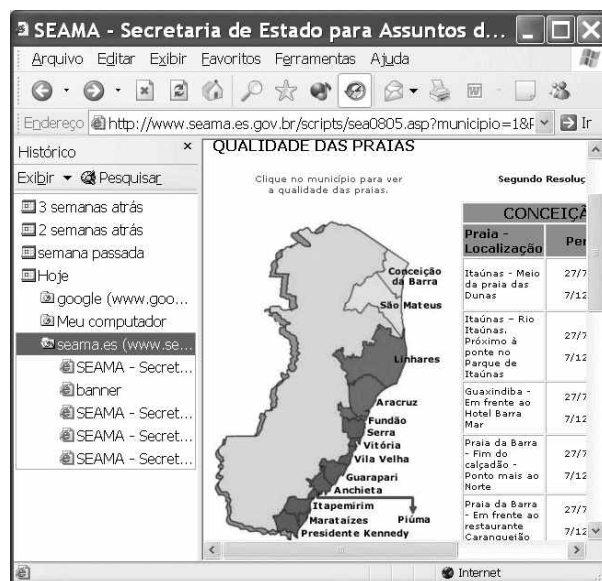


- 40 Com base nas informações contidas na janela do IE6 ilustrada, é correto afirmar que há *hyperlinks* associados ao mapa ilustrado.
- 41 Considerando que, para se acessar o sítio que contém a página ilustrada acima, o roteador de endereço IP 192.228.17.57 tenha sido utilizado, então é correto concluir que a versão IPv6 do protocolo IP foi utilizada na sessão de uso do IE6 descrita.
- 42 Caso o botão  fosse clicado, seria obtido um ambiente do IE6 que permite a transmissão de voz sobre IP (VoIP). Como o acesso à Internet acima referido foi realizado a partir de uma conexão WLAN no padrão IEEE.802.11.b, seria possível obter, no uso de serviços de voz, qualidade de serviço (QoS) superior ou igual à obtida em redes de telefonia comutada a circuitos.
- 43 Na sessão de uso do IE6 descrita acima, a janela ilustrada a seguir poderia ter sido obtida a partir de recursos desse aplicativo. Nessa janela, caso fosse incluída a expressão "http://www.contato.provedor.com.br" no campo associado a  Para: e clicado o botão  Enviar, teria sido iniciado processo de envio de mensagem de correio eletrônico a um endereço de e-mail válido, por meio do aplicativo Outlook Express (OE). Nesse envio, o protocolo ICMP garantiria segurança na transmissão, ao utilizar técnicas de criptografia na codificação da mensagem, caso botão específico do OE fosse clicado.



- 44 Considere que a janela ilustrada abaixo tenha sido obtida ao se clicar o botão  na sessão de uso do IE6 descrita. Nessa situação, é correto concluir que pelo menos quatro páginas do sítio que contém a página ilustrada acima foram acessadas na referida sessão de uso do IE6.



Com relação ao Windows 98, julgue os itens seguintes.

- 45 Há mais de uma maneira de configurar a lixeira do Windows 98. Em uma das possíveis configurações, ao se excluir um arquivo, ele não é movido para a lixeira.
- 46 Por meio do Windows Explorer, é possível realizar diversas operações com arquivos, tais como mover arquivos de um diretório para outro ou renomear arquivos.
- 47 Se houver duas janelas de programas diferentes abertas, aparecerão dois botões, cada um correspondente a uma dessas janelas, na barra de tarefas. Para trazer uma janela para o primeiro plano, é suficiente clicar no botão, na barra de tarefas, correspondente a essa janela. Outra forma de se realizar essa tarefa é por meio do uso apropriado da combinação das teclas  Alt e  Tab.

Considerando que um usuário necessite fazer o *backup* de um arquivo que está armazenado no disco rígido de um computador, julgue o item a seguir.

- 48 Caso esse arquivo seja de 10 MB, será possível realizar o *backup* usando um CD do tipo WORM. Entretanto, caso o arquivo seja de 100 MB, a capacidade de armazenamento desse tipo de CD não será suficiente para armazenar o arquivo e, nesse caso, sempre será possível fazer o *backup* com apenas um disquete de 3½" do tipo mais comumente usado.

	A	B	C	D	E
1					
2	Item	Janeiro	Fevereiro	Março	
3	Papel	210	198	215	
4	Toner	450	450	450	
5	TOTAL				
6					
7					

A figura acima mostra uma planilha que está sendo editada no Excel 2000, contendo os gastos de um escritório com fotocópias. Com relação ao Excel 2000 e a essa planilha, julgue os itens seguintes.

- 49 Para se mesclar as células B1, C1 e D1 em uma única célula, e nela colocar a palavra MÊS, é suficiente selecionar o grupo formado por essas células e, em seguida, pressionar simultaneamente as teclas **Ctrl** e **X**.
- 50 Para se calcular o gasto total com os itens mostrados no mês de fevereiro, pondo o resultado na célula C5, é suficiente clicar a célula C5, digitar adicionar(C3,C4) e, em seguida, teclar **Enter**.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Se a noção de comunicação constitui problema, a de teoria da comunicação não fica atrás. Também ela é produtora de clivagens. Antes de mais nada, o estatuto e a definição da teoria, a exemplo do que ocorre em várias ciências do homem e da sociedade, contrapõem-se vigorosamente de uma escola a outra, de uma epistemologia a outra. Além disso, a designação “escolas” pode ser ilusória. Uma escola pode abrigar numerosos componentes e estar longe de possuir a homogeneidade que seu nome parece sugerir. Enfim, o discurso sobre a comunicação é com frequência promovido ao estatuto de teoria geral, sem inventário.

Armand Mattellart e Michèle Mattellart. **História das teorias da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1999, p. 11 (com adaptações).

Considerando o texto acima como referência inicial, julgue os itens a seguir.

- 51 As teorias da comunicação constituem um corpo orgânico e homogêneo de conhecimentos, sem contraposições e divergências epistemológicas.
- 52 A abordagem dos autores que integram a denominada Escola de Frankfurt, apesar de algumas convergências, não compromete a autonomia intelectual de cada um.
- 53 As teorias sobre o código e a mensagem conferem ao emissor um papel preponderante, pois cabe a ele organizar (codificar) a mensagem. O código é entendido como um sistema de significados comuns aos membros de uma mesma cultura.
- 54 As denominadas novas tendências da pesquisa sobre os *mass media* (estudo dos efeitos a longo prazo) incluem a hipótese do *agenda-setting*, *gatekeeping* e *newsmaking*.
- 55 A teoria funcionalista da comunicação de massa é baseada nos pressupostos da psicologia behaviorista.
- 56 O termo persuasão, formulado pelos integrantes da Escola dos Estudos Culturais (*Cultural Studies*), supervaloriza o aspecto comunitário da comunicação e não o individual.

- 57 A denominada Escola Canadense, cujo representante mais conhecido no Brasil é Marshall McLuhan, enfatizou a necessidade de se estudar os efeitos dos meios de comunicação como tecnologia e não apenas como difusores de mensagens.
- 58 A teoria culturoológica destaca o estudo da cultura de massa e seus elementos antropológicos mais relevantes. Assim, seu foco não está diretamente sobre os meios de comunicação, mas sobre as formas de cultura produzidas pela mídia.
- 59 Os valores-notícia e os critérios de noticiabilidade são estudados como elementos externos à cultura jornalística, ou seja, são definidos exclusivamente pela conjuntura econômica e pelas condições de trabalho dos jornalistas.
- 60 O modelo de comunicação que deu sustentação à teoria hipodérmica apresenta como principal equívoco a idéia mecanicista inerente ao esquema estímulo → resposta.

A discussão ética é presença constante no cotidiano das redações. Nas conversas, consolidam-se valores e comportamentos dos jornalistas. A reflexão ética se aplica basicamente a três áreas: a atuação da empresa, o exercício profissional e as relações de trabalho.

Jorge Cláudio Ribeiro. **Sempre alerta: condições e contradições do trabalho jornalístico**. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 208 (com adaptações).

A partir das idéias do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 61 No Brasil, atualmente, a discussão ética não faz parte do cotidiano do jornalista. Apenas no meio acadêmico o tema adquire relevância, uma vez que a acelerada rotina profissional não permite debates.
- 62 Segundo o Código de Ética dos Jornalistas, o exercício da profissão de jornalista é uma atividade de natureza social e de finalidade pública, independente da natureza da propriedade dos meios.

- 63 Conforme o Código de Ética da Radiodifusão Brasileira, os empresários do setor devem transmitir apenas o entretenimento sadio e as informações corretas, que espelhem os valores espirituais e artísticos que contribuam para a formação da vida e do caráter do povo brasileiro.
- 64 Segundo a legislação que regulamenta a profissão de jornalista, o ensino de jornalismo, independentemente das disciplinas, constitui exercício efetivo da profissão.
- 65 A respeito da conduta profissional do jornalista, o Código de Ética dos Jornalistas estabelece que o compromisso fundamental do jornalista é com a verdade dos fatos, e seu trabalho se pauta pela precisa apuração dos acontecimentos e sua correta divulgação.

A opinião pública não é a simples adição das opiniões individuais, pois a sua formação e a sua significação dependem do contexto nacional, do governo, dos partidos políticos, das grandes empresas, dos meios de comunicação de massa etc. A opinião pública é determinada por todos esses fatores e se apresenta como espaço nacional no qual se opõem diversas tendências ideológicas, sendo que uma delas é majoritária.

M. J. M. Thiollent. *Opinião pública e debates políticos: subsídios metodológicos*. São Paulo: Polis, 1986, p. 15 (com adaptações).

Acerca do assunto abordado no texto acima, julgue os seguintes itens.

- 66 A opinião pública formada pela mídia independe do contexto social, do tipo de governo e dos interesses políticos e ideológicos vigentes.
- 67 O jornalismo no Brasil não constitui instância formadora de opinião pública, visto que predominam os gêneros informativos, como a notícia e a reportagem.
- 68 A hipótese da espiral do silêncio explica os fatores que levam os respondentes de pesquisas de opinião a omitirem suas opiniões, por receio de que seus pontos de vista não estejam de acordo com a opinião da maioria.
- 69 A formação da opinião pública é um fenômeno social complexo pois, além dos elementos citados no texto considerado, há vários fatores intervenientes, entre eles o contexto nacional, o tipo de governo, a conjuntura política e econômica, a cultura política do povo e a participação da mídia.
- 70 As pesquisas de opinião pública são criticadas com frequência por considerarem que todas as pessoas sempre têm opinião formada sobre os temas das sondagens e que todas as opiniões se equivalem.

O texto noticioso do jornal diário tem características próprias e definidas. Papel importante na formação desse estilo jornalístico, tanto no âmbito mundial quanto no brasileiro, têm sido os manuais de redação ou *stylebooks*. Neles, concentram-se regras básicas para se escrever em jornal e também se inclui a caracterização do que seria o texto jornalístico adequado para o gênero informativo.

Mônica Pegurer Caprino. *Questão de estilo: o texto jornalístico e os manuais de redação*. In: *Comunicação e Sociedade*, v. 23, n.º 37, jan.-jul./2002, p. 97 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência, julgue os itens subsequentes.

- 71 O estilo jornalístico atual segue padrões literários em todos os gêneros de redação, inclusive a notícia, a reportagem, o editorial e a crônica.
- 72 Imparcialidade e objetividade são princípios que devem pautar o estilo jornalístico, a fim de que os fatos sejam relatados com fidelidade, de forma a reproduzir as circunstâncias e as repercussões dos acontecimentos noticiados.
- 73 Com o avanço das tecnologias de informação e a globalização, o modo de fazer jornalismo tem sido constantemente redefinido, sobretudo pelo uso da Internet. Por outro lado, o uso das mesmas fontes acarreta inevitável padronização de conteúdos nos jornais diários.
- 74 A entrevista jornalística serve, sobretudo, de pretexto para a expressão de opiniões dos proprietários de empresas de comunicação e anunciantes.
- 75 O lide de uma matéria jornalística deve privilegiar um núcleo de interesse ou um aspecto específico do fato, tais como: uma revelação, a idéia-chave de um debate, o aspecto mais relevante de um evento ou a declaração de maior impacto de uma autoridade.
- 76 A pauta jornalística deve atender, sobretudo, a critérios jornalísticos/técnicos, ou seja, aqueles que definem a relevância da notícia.
- 77 Os critérios de seleção de informações passam por diversos filtros, mas cabe ao responsável por cada editorial estabelecer critérios específicos, exceto para aqueles fatos considerados de incontestável interesse geral e aquelas notícias consideradas de utilidade pública, que tendem a ocupar o topo da hierarquia das notícias.
- 78 A personalização é a marca dos colunistas contemporâneos, tanto no que se refere às personalidades — os colunáveis — quanto aos jornalistas que assinam as principais colunas dos jornais e revistas na atualidade.

- 79 O editorial jornalístico, por ser um texto que expressa a opinião da empresa de comunicação, deve ser escrito em estilo livre, enfático, sarcástico, não se submetendo às regras de redação e estilo usuais.
- 80 A crônica jornalística no Brasil atual resume-se aos cadernos culturais e aborda somente temas filosóficos e literários. Seu público contempla exclusivamente intelectuais.
- 81 A edição jornalística ocupa-se tanto dos elementos textuais quanto de fotos e imagens, considerados elementos igualmente relevantes para a composição da matéria editada.
- 82 *Release* (ou *press-release*) é um texto encomendado pelo editor de um jornal ou revista, com finalidade de divulgação de uma empresa, sob a forma de texto jornalístico.
- 83 *Briefing* é o texto de abertura de uma coluna de notas informativas, com o objetivo de situar o leitor sobre o tema principal da coluna.
- 84 Sub-lide é um texto de apoio que aparece em um box, sempre destacado do lide.
- 85 A pirâmide invertida no jornalismo consiste no estabelecimento de uma hierarquia dos fatos, para atender os critérios de importância da notícia. Tal procedimento nem sempre segue critérios cronológicos ou a sequência literal dos fatos. Cabe ao jornalista reordenar os eventos de acordo com a pauta, os critérios de noticiabilidade e os valores-notícia.

Durante muitos anos, a comunicação empresarial clássica se segmentou em três conjuntos de esforços: comunicação de *marketing*, para cuidar da marca, dos produtos e serviços, basicamente voltada para clientes e consumidores; comunicação institucional, que tratava da empresa e se dirigia principalmente para formadores de opinião e a opinião pública em geral; e comunicação interna, voltada para o público interno.

Roberto de Castro Neves. *Comunicação empresarial integrada*. Rio de Janeiro: Mauad, 2000, p. 30 (com adaptações).

A partir das informações do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 86 Comunicação interna, comunicação institucional e comunicação de *marketing* são sinônimos.
- 87 O *marketing* institucional tem como objetivo maior a promoção para a venda de produtos.
- 88 Comunicação interna é a principal função de uma assessoria de imprensa.

- 89 Público interno, público externo e público misto podem ser atendidos de forma homogênea e indistinta por uma organização no contexto atual.

- 90 *Endomarketing* refere-se a quaisquer atividades de promoção da imagem de uma organização, independentemente de seu público.

O desenvolvimento de atividades ligadas à área de divulgação de projetos de uma instituição exige do jornalista a interlocução com profissionais de outras áreas. Saber dialogar com eles inclui tanto fazer-se entender quanto entender a sua linguagem. Alguns trabalhos envolvem uma grande quantidade de informações e aplicações, ou mesmo subprojetos integrantes de um projeto maior. Acerca do planejamento de um projeto e sua execução, julgue os itens a seguir.

- 91 Na avaliação de uma peça gráfica, a produção de modelos ou provas é instrumento fundamental para a eventual identificação de erros e a correção desses erros antes da impressão final.

- 92 O material gráfico a ser passado às mãos dos responsáveis pela produção deve ser submetido a revisão e, no caso de textos, feita pelo próprio autor, para que se confirme a clareza das informações.

O texto de uma publicação pode ser composto em dezenas de fontes diferentes. No entanto, somente quando o espaçamento de todos os elementos e as margens forem relacionados entre si, o olho do leitor poderá trabalhar sem esforço. No que se refere à produção de uma publicação institucional, julgue os itens subseqüentes.

- 93 Quando se utiliza, em uma página, uma única família de fontes, sem muitas variações de estilo, tamanho, peso etc., tem-se uma relação concordante.

- 94 O *design* de uma publicação como um livro começa pela sua forma física — o formato. A publicação pode ter qualquer forma física, mas o retângulo vertical é considerado normal e tornou-se padrão devido à sua praticidade.

- 95 Os fabricantes de papel e os impressores padronizaram alguns formatos de livro, o que tornou os tamanhos personalizados pouco práticos e caros.

- 96 A composição de uma grande amostra de texto real no computador não possibilita verificar o que acontece com tamanhos e estilos de fontes diferentes, o que deve ser feito por meio da prova.

**Changes; or, Reveries at a Window Overlooking a Country Road,
with Two Women Talking Blues in the Kitchen**

*Joe, Gus, Sham . . .
Even George Edward
Done gone. Done
Gone to Jesus, honey.
Doncha mean the devil,
Mary? Those Johnson boys
Were only sweet talkers
& long, tall bootleggers.
Child, now you can count
The men we usedta know
On one hand. They done
Dropped like mayflies—
Cancer, heart trouble,
Blood pressure, sugar,
You name it, Eva Mae.
Amen. Tell the truth,
Girl. I don't know.
Maybe the world's heavy
On their shoulders. Maybe
Too much bed hopping
& skirt chasing
Caught up with them.
God don't like ugly.
Look at my grandson
In there, just dragged in
From God only knows where,
He high tails it home
Inbetween women troubles.
He's nice as a new piece
Of silk. It's a wonder
Women don't stick to him
Like white on rice.
It's a fast world
Out there, honey.
They go all kinda ways.
Just buried John Henry
With that old guitar
Cradled in his arms.
Over on Fourth Street*

Heat lightning jumpstarts the slow
afternoon & a syncopated rainfall
peppers the tinroof like Philly Joe
Jones' brushes reaching for a dusky
backbeat across the high hat. Rhythm
like cells multiplying . . . language &
notes made flesh. Accents & stresses,
almost sexual. Pleasure's knot; to wrestle
the mind down to unrelenting white space,
to fill each room with spring's contagious
changes. Words & music. "Ruby, My Dear"
turned down on the cassette player,
pulsates underneath rustic voices
waltzing out the kitchen—my grandmama
& an old friend of hers from childhood
talking B-flat blues. Time & space,
painful notes, the whole thing wrung
out of silence. Changes, Caesuras.
Nina Simone's downhome cry echoes
theirs—Mister Backlash, Mister Backlash—
as a southern breeze herds wild, blood-
red roses along the barbed-wire fence.
There's something in this house, maybe
those two voices & Satchmo's gold horn,
refracting time & making the Harlem
Renaissance live inside my head.
I can hear Hughes like a river
of fingers over Willie "The Lion" Smith's
piano, & some naked spiritual releases
a shadow in a reverie of robes & crosses.
Oriflamme & Judgment Day . . . undulant waves
bring in cries from Sharpeville & Soweto,
dragging up moans from shark-infested
seas as a blood moon rises. A shock
of sunlight breaks the mood & I hear
my father's voice growing young again,
as he says, "The devil's beating
his wife": One side of the road's rainy
& the other side's sunny. Imagination—

8 N E O N V E R N A C U L A R

Richard Hendel. *O design do livro*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, p. 178.

Com relação às características da página impressa exibida na figura acima, julgue os itens que se seguem.

- 97 Na diagramação ilustrada na figura, o texto está justificado, o que confere à página uma aparência mais sofisticada.
- 98 A disposição dos elementos que compõem a página mostra um exemplo de composição gráfica assimétrica.
- 99 Predomina no título do texto a letra serifada, que é comum em publicações institucionais por atrair a atenção dos leitores.
- 100 Um texto deve ser composto por várias fontes correspondentes a estilos diversos, apresentando uma estética clara e direta.

As publicações institucionais constituem um dos elementos mais importantes dentro do sistema de construção da imagem da instituição. Portanto, essas publicações devem respeitar uma identidade corporativa. Considerando a produção e a publicação dessas peças de divulgação, julgue os itens a seguir.

- 101 A publicação de um relatório institucional deve estar em sintonia com a imagem da instituição, sem, no entanto, se tornar uma mera reprodução dos padrões estabelecidos.
- 102 Em um relatório anual de resultados de uma instituição, a diagramação das colunas de texto deve ser irregular, sem seguir um modelo estético rígido. Com isso, a composição final do relatório será mais dinâmica.

103 Para a aprovação de um projeto gráfico que utilize cor, é necessário que seja feita a prova. Caso haja mudança quanto ao tipo de papel a ser utilizado, uma nova prova será dispensável, pois as cores não sofrerão alteração.

104 Para textos longos — livros, jornais, revistas —, é recomendado utilizar-se as caixas alta e baixa, o que torna a leitura agradável e tranqüila.

105 O texto escrito ganha maior força e intensidade quando a ele são associadas imagens, pois, com isso, a informação visual é reforçada naturalmente.

Considere que o projeto de produção de um relatório anual é composto por um conjunto de peças que inclui duas brochuras, um encarte destacável, pôsteres avulsos, estando todo o conjunto dentro de uma pasta com duas bolsas. No que se refere a esse projeto e aos processos de produção gráfica, julgue os itens seguintes.

106 No caso considerado, o projeto gráfico do conjunto de peças deve garantir a unidade do conjunto — cores, imagens e detalhes de acabamento.

107 Na produção gráfica, a especificação, o planejamento e o controle são momentos de integração e cabe à pessoa que gerencia o processo fazer escolhas e tomar decisões. Para isso, seu conhecimento quanto ao processo deve ser o maior possível.

108 Para a situação descrita, existem várias alternativas de produção para cada tipo de produto. Na escolha do sistema de impressão para uma tiragem de 100 mil pôsteres em formato aberto 20 cm × 30 cm, o sistema mais adequado seria a *offset* rotativa.

109 No caso da produção de uma peça serial e periódica, o uso de papéis importados no primeiro número garante uma peça mais sofisticada e diferenciada.

110 Na execução do conjunto de peças mencionado na situação, as etapas devem ser executadas no maior número possível de estabelecimentos, o que garante baixo custo, menor tempo de produção e maior objetividade na apuração das responsabilidades por desvios.

Acerca das políticas nacional e do estado do Espírito Santo para o meio ambiente, julgue os itens a seguir.

111 A lei da Política Nacional do Meio Ambiente definiu o conceito de meio ambiente como um conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas.

112 O direito ambiental é um direito sistematizador, que faz a articulação da legislação, da doutrina e da jurisprudência concernentes aos elementos que integram o ambiente.

113 O exercício do poder de polícia no que concerne às florestas de preservação permanente é uma das atribuições do IBAMA e dos conselhos regionais de engenharia.

114 Ao Instituto Estadual do Meio Ambiente (IEMA) compete a elaboração da política estadual do meio ambiente.

115 A política estadual de recursos hídricos busca assegurar padrões de qualidade adequados aos usos e melhorar o aproveitamento socioeconômico integrado e harmônico da água, bem como garantir à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade dos recursos hídricos, em quantidade e qualidade.

116 A política nacional do meio ambiente tem como um dos seus instrumentos o cadastro técnico federal de atividades e instrumentos de defesa ambiental.

117 A reserva florestal legal tem por fim exclusivo a proteção da diversidade biológica, enquanto as florestas de preservação permanente visam evitar o assoreamento dos rios e as enchentes, fixar as montanhas e aplainar os outeiros.

118 O Sistema Nacional de Integração e Processamento de Dados Ambientais foi criado para viabilizar a troca de informações entre os três níveis da Federação quanto aos projetos e programas de governo ligados à temática do desenvolvimento sustentável.

119 O Sistema Nacional de Integração e Processamento de Dados Ambientais tem suas atividades reguladas pelo CONAMA e atua como um dos órgãos de execução das políticas ambientais do Ministério de Meio Ambiente.

120 O princípio da inviolabilidade impede a divulgação prévia dos dados ambientais na rede mundial de computadores.